À Secretaria.
Pompeia,
26 JUN 2023
Presidente

PREFEITURA DE POMPEIA

Ata da reunião do Conselho Municipal da Família, realizada no dia 23 de maio de 2023.

Data, horário e modo de realização: 23 de maio de 2023, às 09:00 horas no Instituto de Desenvolvimento Familiar Chieko Nishimura, Av. Floriano Peixoto, 333 - Flândria, Pompéia – SP.

Convocação da reunião: A reunião foi convocada pelo Presidente do CMF Sr. Jorge Nishimura, mediante comunicação digital através do aplicativo WhatsApp a todos os membros titulares e suplentes do Conselho Municipal da Família.

Titulares Presentes: Alberto Issamu Honda, Eduardo Andrade Almeida, Eliana Aparecida de Souza Marques, Fernando Custódio do Nascimento, Jorge Nishimura, Osmar Musciati Gelain.

Suplentes Presentes: Gislaine Aparecida de Souza, Marina Sumi Honda, Paulo Alessandro Alves Pereira, Paulo Henrique Barbosa.

Ausências e Substituições: ficaram ausentes o conselheiro Adalberto de Oliveira Bento, substituído pela suplente Gislaine Aparecida de Souza, o conselheiro titular Adriano Aparecido do Nascimento e sua suplente Adriana Menossi, a conselheira Cristiane Escorce e sua suplente Solange Maria Andriotti Ienco Pilon, a conselheira Giuciane Carine Sampaio Figueiredo e sua suplente Valdenice Aparecida Lacerda Valderramas. Os titulares Adalberto de Oliveira Bento, Adriano Aparecido do Nascimento, Cristiane Escorce, Giuciane Carine Sampaio Figueiredo e os suplentes Adriana Menossi e Manuela Soares Saverio apresentaram a justificativa de ausência na forma regimental.

Pauta: 1) Aprovação da ata de reunião do dia 18/04/2023; 2) Aprovação da ata de reunião extraordinária do dia 15/05/2023; 3) Devolutiva do Projeto Semana da Família; 4) Atualização do Projeto de Pesquisa da Família; 5) Cidade Fortificada; 6) Estratégias de cooperação e estruturação dos conselhos municipais com afinidades.

Discussões e deliberações:

a) A Ata da reunião do dia 18 de abril de 2023 foi disponibilizada digitalmente para leitura e no momento da reunião foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes e será protocolada na Câmara Municipal;

b) A Ata da reunião extraordinária do dia 15 de maio de 2023 foi disponibilizada digitalmente para leitura e no momento da reunião foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes e será protocolada na Câmara Municipal;

c) Foram apresentadas devolutivas sobre os trabalhos que foram realizados durante a Semana da Família pela Sra. Eliana Marques;

d) Foi realizada a atualização sobre o Projeto de Pesquisa da Família pelo Sr. Jorge Nishimura;

e) Foi realizada a apresentação da alegoria da Cidade Fortificada pelo Sr. Jorge Nishimura;

f) Foi conversado no grupo presente sobre estratégias de cooperação e estruturação dos conselhos municipais com afinidades.

Conforme o calendário de reuniões do CMF, nossa próxima reunião ocorrerá no dia 20 de junho de 2023.

Todos os documentos referidos nesta ata ficam a ela anexados.

Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. E, para constar, eu, _____ Eduardo Almeida, Secretário, lavrei a presente ata, que, após aprovada, será assinada pelo senhor Presidente.

Jorge Nishimura
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA
21 JUN 2023
Recebido

PREFEITURA DE POMPEIA

Conselho Municipal da Família de Pompeia

CONVOCAÇÃO

Prezados (as) membros (as) do **CMF Pompeia**, convoco a todos para a reunião ordinária, conforme segue:

Data: 23/05/2023
Horário: 9:00hs as 11:00hs
Local: IDF Chieko Nishimura
Endereço: Av. Floriano Peixoto, 333 – Flândria, Pompeia – SP

Pauta:

1. Aprovação da ata de reunião do dia 18/04/2023;
2. Aprovação da ata de reunião extra ordinária do dia 15/05/2023;
3. Devolutiva do Projeto Semana da Família;
4. Atualização do Projeto de Pesquisa da Família;
5. Cidade Fortificada.
6. Estratégias de cooperação e estruturação dos conselhos municipais com afinidades;

Atenciosamente,
Jorge Nishimura – Conselheiro Titular e Presidente do CMF

CEF 2017 – San Farncisco

A CIDADE FORTIFICADA

Os habitantes decidiram construir ao redor de toda a cidade um muro alto e forte com sete portões de ferro para controlar o acesso das pessoas. Eles queriam se proteger dos constantes ataques dos inimigos que insistiam em invadir a cidade para saquear suas casas, violentar suas mulheres e matar seus moradores.

Os sete portões haviam sido projetados de tal maneira que ao sinal de qualquer ameaça de invasão podiam ser rapidamente fechados protegendo os habitantes desta cidade das atrocidades dos inimigos.

Depois de concluído a obra, os lideres se reuniram para estabelecer o plano de segurança e nomear os encarregados pela vigilância dos muros e portões da cidade. Definiram que o portão 1 seriam supervisionados pelo grupo EMPRESA, o portão 2 pelo grupo ENTRETENIMENTO, o portão 3 pelo grupo ESCOLA, o portão 4 pelo grupo FAMÍLIA, o portão 5 pelo grupo GOVERNO, o portão 6 pelo grupo IGREJA e o portão 7 pelo grupo MÍDIA.

Com a construção dos muros eram necessárias poucas pessoas para fazer a vigilância, permitindo que a maior parte da população pudesse trabalhar durante o dia e descansar tranquilamente durante as noites.

Também ficou combinado que cada grupo cuidaria internamente do bem-estar das pessoas dentro de cada área de influencia. Assim, o grupo EMPRESA ficava responsável pelas pessoas dentro de sua área de influencia, o grupo ENTRETENIMENTO ficava responsável pelas pessoas de sua área de influencia e assim por diante. Desta forma, todos os grupos estariam organizados para se proteger também dos malfeitores internos que habitavam dentro da cidade fortificada.

Todos os habitantes da cidade fortificada foram conscientizados de que a segurança dos homens, mulheres e crianças dependia do trabalho de vigilância. Eles sabiam que se os inimigos conseguissem entrar na cidade todos os habitantes sofreriam danos indesejáveis, não importando por qual portão ou parte do muro eles haviam conseguido atravessar.

Os líderes da cidade juntamente com os responsáveis de cada uma das sete áreas de influência fizeram um acordo uns com os outros se comprometendo a socorrer qualquer grupo que estivesse sendo atacado pelos inimigos. E o sinal de pedido de socorro seria acionado através das badaladas dos sinos instaladas num lugar protegido perto de cada portão.

E assim, apesar dos constantes ataques dos inimigos, a cidade fortificada se manteve protegida por muitas décadas. Os grupos vigiavam responsavelmente os portões e muros, e toda vez que havia ameaça de invasão, badalavam os sinos e imediatamente eram socorridos por outros grupos.

******

Por 25 anos temos trabalhado duro pela restauração e fortalecimento das Famílias através das igrejas evangélicas. Tem sido uma jornada gratificante ver o impacto dos princípios de Deus mudando a vida de tantas pessoas. No entanto, apesar de todo o nosso esforço, não temos conseguido ver mudanças significativas nos indicadores sociais nas cidades de nossa nação. Eu acreditava que as cidades poderiam ser transformadas, se as Famílias simplesmente fossem transformadas. Ainda continuo acreditando que o fortalecimento das Famílias é um dos fatores mais importantes para a transformação de nossas cidades.

Mas, se concentrarmos toda a nossa atenção na área de influência Família, sem nos importarmos com o que acontece nas outras áreas de influência da sociedade, seria semelhante a viver numa cidade fortificada onde o portão 4 sob responsabilidade do grupo Família estivesse bem vigiada, mas por falta de integração com outros grupos não soubéssemos que a vigilância de outros portões haviam sido abandonados há muito tempo.

Na metáfora da cidade fortificada ficou evidente que se um dos portões estivesse escancarado, toda a segurança da cidade ficaria comprometida. Esta metáfora nos ajuda a entender de forma simples a importância de estarmos organizados coletivamente para nos proteger dos inimigos.

Na sociedade em que vivemos tem prevalecido entre os cidadãos o individualismo, onde cada um se preocupa consigo mesmo não se importando com as necessidades coletivas. E isso explica a nossa atual vulnerabilidade com relação ao inimigo que continua matando, roubando, destruindo e escravizando as pessoas.

Desde o momento que conheci o conceito das sete áreas de influência compreendi que a transformação de cidades somente começará a acontecer de forma consistente quando as lideranças de todas as áreas de influência trabalharem de forma intencional, integrada e colaborativa.

Deixe-me compartilhar um pequeno exemplo que pode ajudar no entendimento de como o conceito das sete áreas de influência pode funcionar em nossa cidade.

A Empresa onde trabalho contrata anualmente centenas de funcionários. Nos últimos anos, apesar do trabalho criterioso da equipe de recrutamento e seleção, tem sido difícil encontrar jovens profissionais com boa formação educacional, comportamental e ética. Lamentavelmente estamos sofrendo as consequências da baixa qualidade do sistema público de educação e também da desestrutura familiar.

E a pergunta que faço é: como sobreviver no mercado global cada vez mais competitivo com funcionários de baixo nível educacional, comportamental e ético?

A resposta para mim é bem clara: se nada fizermos para mudar esta situação, em poucos anos, estaremos perdendo a competitividade e sendo massacrados pelos competidores. Infelizmente, isso já está acontecendo com muitas empresas em nosso país.

E, então, qual seria a solução para este difícil problema?

Bem, se fossemos abordar este problema pela forma usual de pensar, possivelmente iríamos criticar o governo e as instituições de ensino pela baixa qualidade dos professores e alunos. E nada mais.

Mas, se adotarmos o conceito das sete áreas de influencia, diante de um problema tão grave, deveria levar os responsáveis do grupo Empresa a badalar o sino denunciando uma eminente ameaça de desemprego causada pela baixa capacidade competitiva da empresa. E todos os líderes de outras áreas de influência teriam que atender ao pedido de socorro e trabalhar juntos na busca de soluções para que no futuro a economia da cidade não sofresse um colapso por causa do fechamento da empresa.

Num simples caso como este, dá para se prever que a solução do problema envolverá praticamente todas as áreas de influencia da cidade.

A Escola, que é um dos focos de atenção do nosso problema, terá que fazer um grande esforço para melhorar o comportamento e o desempenho educacional de seus alunos; o Governo, que é a autoridade responsável pela educação, terá que suprir e apoiar os líderes das escolas com os recursos materiais e pedagógicos; a Empresa, que é a interessada direta pela contratação de jovens, terá que se aproximar das escolas colaborando pró-ativamente para a elevação do nível educacional dos alunos; a Igreja, que é responsável pela disseminação dos princípios e mandamentos de Deus, terá que contribuir com a formação espiritual, moral e ética dos alunos, professores e pais; a Família, que deseja ver seus filhos bem sucedidos na vida, terá que participar ativamente no desenvolvimento de seus filhos; a área de Entretenimento (artes, esportes, música e teatro), que é um complemento importantíssimo na formação das crianças e jovens, terá que proporcionar ambientes saudáveis para o desenvolvimento social, emocional e físico; e finalmente a Mídia, que é a área responsável pela transmissão das informações, manterá os cidadãos informados sobre as ameaças, as necessidades, os avanços, as vitórias e os acontecimentos em todas as áreas de influencia de nossa comunidade.

Espero que este simples exemplo tenha ajudado a esclarecer como o conceito das sete áreas de influencia poderá funcionar. O problema apresentado é real, no entanto, até o presente momento não iniciamos este projeto da forma como foi apresentado. Mas, de forma pontual já iniciamos algumas ações que certamente contribuirão positivamente para a formação educacional, comportamental e ética de nossos jovens.

Anos atrás foi fundada por membros de nossa igreja a Associação Oásis. E a sua missão é alcançar crianças e adolescentes com idades entre 4 e 17 anos, oferecendo a eles programas nos segmentos de esporte e artes. A Associação Oásis, através de convênios com as escolas públicas e creches, atendeu em 2016 mais de 2200 crianças alcançando mais de 40% do publico alvo da cidade de Pompeia. Essas crianças jamais teriam acesso a cursos de música ou de esportes, se não existisse a Associação Oásis.

Outra iniciativa interessante é o Instituto de Desenvolvimento Familiar (IDF). A Universidade da Família em parceria com a empresa Jacto criou a IDF com o objetivo de fortalecer as famílias de seus funcionários ensinando princípios bíblicos sobre casamento, paternidade, finanças, carreira profissional e liderança. A empresa oferece gratuitamente cursos, seminários

e palestras para todos os funcionários e familiares. E foi uma grata surpresa que no período de uma ano e meio de atividades da IDF tivemos mais de 2200 inscrições. Estamos convencidos que os ensinamentos estão fortalecendo as famílias de nossos colaboradores.

Na cidade de Pompeia existem dezenas de boas instituições, mas que ainda não estão funcionando de forma integrada segundo os conceitos das sete áreas de influencia.

Tenho compartilhado com colegas o meu desejo de contribuir na melhoria continua de nossa cidade de forma que daqui a algumas décadas ela seja um dos melhores lugares para se morar em nosso país.

E acredito que o entendimento e aplicação do conceito das sete áreas de influencia talvez seja uma das chaves fundamentais para que a transformação da cidade aconteça.